

ABLA PARTICIPA DE AUDIÊNCIA COM A DBFLO

A Associação Brasileira de Lojas de Aquarofilia - ABLA, esteve reunida ontem (11 de outubro), na sede do IBAMA em Brasília, com a Sra. Livia Karina Passo Martins, Diretora de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas, onde participarão também da reunião técnicos da Coordenação de Comércio Exterior (COMEX), Sr. Helio e Sra. Sara.

Como tema da reunião a Diretoria da ABLA apresentou a nova Diretoria da DBFlo todo o histórico e falta de transparência da Construção da Portaria IBAMA n 102/2022, que desconsiderou por completo os subsídios técnicos encaminhados pelos pesquisadores que participaram do “Workshop Importação e Exportação de Ornamentais”, workshop esse, organizado com apoio do próprio IBAMA e do MAPA.

Como encaminhamento, abrimos uma fase de diálogo onde apresentaremos novamente nossas demandas com relação a revisão da Portaria, e as nossas prioridades, como a reabertura dos aeroportos do Galeão (Rio de Janeiro), de Belém/PA e de Manaus/AM.

Seguimos tentando construir caminhos que possibilitem a manutenção da atividade no Brasil.

ABLA REALIZA REUNIÃO COM O SECRETÁRIO DE PESCA, EXPEDITO NETO.



O Sr. Ricardo Dias, Presidente da ABLA, esteve reunido com o Sr. Expedito Neto, Secretário de Pesca, do Ministério da Pesca e Aquicultura, para tratar de demandas da entidade no âmbito do MPA, dentre elas o conflito de competências colocado pela Portaria do IBAMA (102/2022) sob a norma de ordenamento da atividade (Portaria SAP/MAPA n 17/2022).

ABLA SEGUE DISCUSSÃO COM O MAPA PARA EVOLUÇÃO DOS PROTOCOLOS PARA REGISTRO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS PARA AQUARIOFILIA

Sabemos da carência de produtos veterinários no mercado brasileiro, com isso iniciamos reuniões com o Departamento de Saúde Animal- DSA, que hoje tem como Diretor o Sr. Eduardo de Azevedo Cunha, profundo conhecedor da causa dos animais aquáticos, já que no passado ocupou cargo de Coordenador de Sanidade Aquícola no Ministério da Pesca e Aquicultura.

A reunião foi realizada com o Sr. Marcos Vinicius e Sra. Giselle Kindlein, onde cobramos posicionamento e pedimos celeridade no avanço dos protocolos que permitirão um caminho reconhecido pelo MAPA para registro de produtos veterinários destinados a aquariorfilia.